

Transcrição de áudio de Rede Estadual de Educação de Sergipe (SE) - Rede Anfitriã Campina Grande (PB)

Participantes:

Eduardo Alves Neto

Rosângela Francisco da Conceição Oliveira

Oi, gente, tudo bom? Eu sou Eduardo Alves, coordenador de infraestrutura do NGETI, Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral, e quero compartilhar com vocês as experiências que vivi na Rede de Trocas, Experiências Inspiradoras da Educação Integral em Tempo Integral, ocorrida em Campina Grande, na Paraíba.

O encontro reuniu seis grandes redes, tendo como anfitriã Campina Grande (PB), além de Caicó (RN), Camaçari (BA), Sergipe (SE), Vera Cruz (BA) e Tauá (CE), certo, gente? Sob o sol da Borborema, terras de feiras, terra de forró, de ciência e poesia.

Nos dois dias de programação, conhecemos de perto o trabalho da Rede Anfitriã, e aí visitamos a brinquedoteca municipal, Escolas em Tempo Integral, aprendemos sobre Territórios Educativos da Educação Infantil, vendo, na prática, a proposta de que brincar é viver. O brincar como uma estratégia de currículo integrado é exemplo para todo o Brasil.

No período da tarde do último dia, veio o momento alto: foi a socialização das práticas inspiradoras no auditório da Secretaria Municipal. Cada rede teve 12 minutos para compartilhar suas experiências. Até ultrapassamos um pouco esses minutos.

Caicó (RN) apresentou muito bem a Educação Musical transformadora. Camaçari (BA) trouxe, de forma fenomenal e muito bonita, o projeto da EcoSala. Vera Cruz (BA) também trouxe a importância da Educação Especial com as salas multifuncionais, um exemplo a ser seguido. E um abraço enorme para Tauá (CE), que compartilhou como a sua secretaria de AE (Atendimento Especializado) de educação leva a sério a alimentação escolar regionalizada.

E foi nesse momento que, ao lado de Rosângela Francisco, que também é coordenadora do NGETI, na frente de gestão, apresentei as duas práticas: a “Alma Africana”, que trabalha identidade e ancestralidade dentro do currículo, e o manejo das cascas de caranguejo, que transforma um resíduo das comunidades pesqueiras em conteúdo pedagógico e consciência ambiental. Ambas as práticas são desenvolvidas em Escolas em Tempo Integral da Rede Estadual de Sergipe (SE).

Encerramos com a roda de diálogo, um momento de partilha coletiva entre todas as redes.

Saí de Campina Grande com a certeza de que essa é a força da Rede de Trocas. Cada território tecendo seu fio, fortalecendo essa grande rede, que é a educação pública brasileira, feita com qualidade e dignidade para os alunos.